

## Salmos 43:1-5



Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem fraudulento e iníquo. Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitaste? por que ando em pranto por causa da opressão do inimigo? Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem; levem-me elas ao teu santo monte, e à tua habitação.

Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande

alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu. Por que estás abatida, ó minha alma? e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus

O salmista volta-se para Deus usando dois imperativos: “julga-me” e “defende a minha causa”. O salmista exige que Deus o julgue para que o resultado seja libertação. As raízes das palavras “julgar” e “minha causa”, no hebraico, têm conotação jurídica, com sentido de libertar e resgatar o justo.